

O DOMÍNIO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR DOCENTES DE ENFERMAGEM: IMPACTOS E DESAFIOS DA FLUÊNCIA DIGITAL NO COTIDIANO PEDAGÓGICO

Candice Heimann. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Email: candicehm@gmail.com

Cláudia Prado. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Email: claupra@usp.br

Manoela Gomes Grossi. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Email: manoela_ufscar@yahoo.com.br

Harriet Bárbara Maruxo. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Email: harriet@uol.com.br

Irene Mari Pereira. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Email: irenemari@usp.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Superior

Classificação das áreas de pesquisa em EaD

Meso - Tecnologia Educacional

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

RESUMO

Introdução: As tecnologias de informação e comunicação (TIC) possuem como principal característica agilizar em rede, a captação, transmissão e distribuição de informações e estão sendo utilizadas em diversas áreas educacionais por favorecerem o processo pedagógico entre alunos e professores. **Objetivo:** caracterizar o domínio das tecnologias educacionais por docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior do interior do estado de Pernambuco em virtude da crescente necessidade de incorporação de tecnologias aos processos educacionais. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo, de natureza quantitativa. **Resultado e Discussão:** Este estudo contou com a participação de 17 docentes que sinalizaram que o suporte virtual é um meio de facilitar o desenvolvimento acadêmico e a atuação do profissional

*de enfermagem, entretanto percebe-se que o desafio da fluência digital está na introdução das TIC no cotidiano pedagógico. **Conclusão:** Apesar das tecnologias da informação e comunicação influenciarem o ambiente de trabalho dos profissionais de educação e serem consideradas como recursos importantes para o desenvolvimento da fluência digital entre educadores e aprendizes, o estudo demonstrou a necessidade de uma contínua reflexão do domínio da tecnologia pelos docentes na condição de sujeito ativo, protagonista da ação, de modo a analisar e efetivar contribuições para criação de experiências educativas significativas com seus alunos.*

Palavras chave: Enfermagem; Educação em Enfermagem; tecnologias educacionais.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) possuem como principal característica a transmissão e distribuição de informações por meio de digitalização e da comunicação em rede. O domínio destas tecnologias é apoiado por um conjunto de técnicas, práticas, atitudes e valores que desenvolvem-se juntamente com os interesses coletivos na medida em que se expande à complexidade da vida cotidiana ^[1].

Dessa forma, a perspectiva real de uma Era baseada na cibercultura tem movido os professores a buscarem novos saberes digitais, na expectativa de um encontro entre sua profissão e os imperativos culturais do desenvolvimento tecnológico frente a forte pressão exercida pelas inovações educacionais que integram as tecnologias ao âmbito da pedagógico ^[2].

Para assumir o papel de sujeito transformador, o professor além de possuir conhecimento na área específica necessita dominar o processo educativo e as necessidades visadas no mercado de trabalho. Neste contexto, a

formação pedagógica é essencial para planejar, organizar e implementar o processo de ensino-aprendizagem e integrar novas tecnologias à educação [3].

A qualificação docente deve estar acessível a novas experiências, novas maneiras de ser, de se relacionar e de aprender, estimulando capacidades e idéias, proporcionando vivências que auxiliem a interação contínua com os alunos para que estes desenvolvam, reflitam e percebam seus saberes, como ponto de partida para entender, processar e transformar a realidade através das tecnologias [4].

O uso de TIC nos cursos de enfermagem está voltado ao desenvolvimento de novas teorias e à análise crítica das metodologias de ensino. Um dos maiores desafios da atualidade na área da educação é levar os docentes a integrarem as tecnologias ao processo pedagógico, utilizando-a como instrumento facilitador do aprendizado e ferramenta para o gerenciamento dos cursos e para a pesquisa [5].

Aliada às TIC está a fluência digital que, além de ter um grande valor em tarefas práticas diárias, exerce também um efeito catalisador na aprendizagem, utilizando ferramentas tecnológicas na construção de materiais educativos e na influência destes materiais no ambiente de trabalho, favorecendo a conjuntura educacional docente [6].

A transformação no contexto da educação digital em enfermagem ocorrerá no instante em que os atores da relação professor/aluno perceberem simultaneamente a importância de seus papéis no processo de construção do conhecimento, sendo mais conscientes, engajados em aprender, valorizando a comunicação e a interconexão mundial, que possibilita a articulação das ações e a interação, movido pelo agir comunicativo.

O presente estudo teve como objetivo caracterizar o domínio das tecnologias educacionais através dos impactos e desafios da fluência digital no cotidiano pedagógico dos docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior do interior do estado de Pernambuco em

virtude da crescente necessidade de incorporação de tecnologias aos processos educacionais.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo do tipo exploratório e descritivo, de natureza quantitativa, desenvolvida com objetivo de caracterizar o domínio das tecnologias educacionais dos docentes de um curso de enfermagem e suas fluências digitais. A amostra foi composta por 17 professores de Enfermagem da Faculdade do Vale do Ipojuca, na cidade de Caruaru, em Pernambuco. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAVIP, processo nº 093/2011 CEP-FAVIP.

Foram aplicados questionários a esses sujeitos contendo três partes: (I) caracterização dos sujeitos; (II) identificação da fluência digital dos docentes e (III) caracterização do domínio e do interesse em utilizar tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem. As respostas foram estruturadas em uma escala intervalar partindo da posição de menor para a de maior desenvolvimento. Os docentes foram abordados pelas pesquisadoras antes da reunião dos professores com a coordenação de Enfermagem e nos intervalos das aulas e convidados a participar do estudo onde foram esclarecidos dos objetivos da pesquisa.

Os dados foram coletados mediante aplicação de entrevista semi-estruturada visando obter informações sobre as seguintes variáveis: caracterização dos docentes de enfermagem e identificação da fluência digital dos docentes. A análise dos dados ocorreu mediante a tabulação de dados no programa Microsoft Office Excel 2007, Para construção e análise, utilizou-se o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) onde foram analisados e apresentados quantitativamente, através de tabelas e analisados com estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo contou com a participação de 17 docentes, sendo 29,41% do sexo masculino e (70,59%) do sexo feminino. Dentre estes docentes pesquisados, encontramos (5,88%) com idade entre 18 e 26 anos; (41,18%) com idade entre 27 a 35 anos; (35,29%) com idade entre 36 a 44 anos e (17,65%) com idade entre 45 a 53 anos, configurando deste modo um quadro docente de adultos jovens.

Quanto à titulação, (64,71%) possuem especialização; (29,41%) tem mestrado e (5,88%) doutorado, demonstrando uma firme qualificação da equipe. Em relação ao tempo de formação, (10%) tem entre 1 a 3 anos; (10%) está entre 5 anos; (20%) entre 6 anos; (20%) entre 10 anos; (20%) entre 16 anos; (10%) entre 20 anos; e (10%) entre 26 anos. Dessa forma, (60%) representam ampla experiência docente, com mais de 10 anos de formação.

Quanto a fluência digital, (35,29%) dos docentes sinalizaram a utilização da internet em suas casas e (64,71%) no trabalho, sendo ambas utilizações com foco profissional, além do pessoal, o que corresponde um maior tempo em pesquisas e ferramentas da internet que possibilitem o desenvolvimento acadêmico. Quanto a frequência do acesso a internet, (88,24%) dos docentes informaram que utilizam a internet diariamente e (11,76%) utilizam semanalmente, demonstrando a conexão contínua a esta tecnologia de informação.

Com referência aos programas utilizados para a elaboração das atividades profissionais obtivemos um domínio do Word (26,98%), Power Point (25,40%), Excel (17,46%), Photo Shop (7,94%), Front Page (12,70%), Publisher (3,17%) e Acess (6,35%). Este dado revelou uma analogia entre o domínio dos docentes com as ferramentas e o uso da tecnologia de informação na enfermagem.

Com estes resultados, percebe-se que o desafio atual ultrapassa o fato da fluência digital mas sim a introdução de determinadas tecnologias no cotidiano pedagógico, integrando-a com as necessidades das práticas de ensino-aprendizagem, de comunicação e de interação multidirecional.

As TIC demonstram ser ferramentas úteis ao conhecimento dos docentes para produção de resultados pedagógicos benéficos pois facilitam acessos e

geram mais interatividades, sendo de importância extrema em ambientes educacionais [7].

Na análise das redes sociais, a pesquisa evidenciou que dos docentes pesquisados, (70,59%) possuem conhecimento em redes sociais, ressaltando que, (13,22%) tem experiência com correios eletrônicos, (9,92%) com chats, (7,44%) com fóruns, (8,26%) com blog, (11,57%) com MSN, (5,79%) no skype, (7,44%) em software educacional e (8,26%) com vídeo/tele/áudio conferência. Estes resultados estão de acordo com as pesquisas de [3], que afirma que novas tecnologias favorecem a comunicação por redes e programas, formando alunos, atualizando professores, ao mesmo tempo em que a interação entre todos se expande, sai da sala de aula e abrange o país e o mundo.

Percebe-se diariamente que mesmo prevalecendo os suportes tradicionais de ensino, não há dúvidas que o futuro da educação é *online*, em virtude da crescente demanda por esta modalidade educacional, assim como o avanço dos acessos as informações digitalizadas, fazendo com que o computador e a internet definam uma nova ambiência informacional socialmente partilhada [9].

Vale ressaltar que, o domínio e o interesse virtual na atuação acadêmica dos docentes do curso de enfermagem apresentaram os seguintes resultados: (37,5%) sinalizaram que a tecnologia auxilia na sua prática docente, (31,25%) no aperfeiçoamento profissional e (31,25%) na interação com os alunos. A pluralidade dos docentes classifica que o domínio das tecnologias educacionais é um meio de facilitar o desenvolvimento acadêmico e conseqüentemente a atuação do profissional de enfermagem.

Identificou-se que ainda não houve a totalidade dos docentes do curso de enfermagem com domínio das TIC especificamente para área educacional. Embora os docentes possuam conhecimentos adequados sobre as ferramentas virtuais, determinado grupo verbalizou que não utilizam as tecnologias de informação no processo de docência, fato este preocupante e insatisfatório, pois

este contexto pode ocasionar uma educação monótona e arcaica, onde não existe espaço para as novas tecnologias.

Os autores ^[9], mencionam que mesmo que os recursos tecnológicos não estejam instalados nos espaços acadêmicos, as tecnologias educacionais precisam invadir os planos de ensino e as salas de aula pois a tecnologia atrai e toma conta das gerações mais jovens, cuja comunicação e interação resulta dos encontros virtuais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitiram concluir que docentes do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Ipojuca, em Caruaru, Pernambuco possuem conhecimento, habilidade e expressiva fluência digital no uso da internet assim como domínio nas ferramentas padrões do windows para elaboração das atividades profissionais.

Acredita-se que a incorporação das tecnologias aos processos educacionais favorece a criação de experiências pedagógicas significativas e relevantes na interação com os alunos. Mais do que seguir padrões ou normas, a TIC pode provocar no educador a oportunidade de realizar práticas ativas e colaborativas de conhecimento, como mediador na construção dos saberes e mobilizador da inteligência coletiva.

Quanto tecnologias educacionais específicas, como softwares educacionais ou vídeo/tele/áudio conferência, mesmo os docentes cientes da importância dos recursos como facilitadores nos estudos, ainda existem certas ressalvas, talvez por falta de informação ou informações controversas advindas da utilização inadequada dos recursos.

No entanto, o fato destes mesmos docentes terem a percepção sobre a importância que a tecnologia exerce na prática docente, no aperfeiçoamento profissional e na interação com os alunos, o faz superar velhos paradigmas para mudar a cultura educacional.

O posicionamento destas questões evidenciam a responsabilidade que os docentes universitários têm de dominar as tecnologias educacionais em virtude

da interferência positiva que as TIC vêm propiciando ao tornarem os aprendizes mais interativos, dinâmicos, reflexivos e co-autores de sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- [1] AGUIAR, S., Redes sociais e tecnologias digitais de informação e comunicação: relatório final de pesquisa. Rio de Janeiro: Nupef, 2006.
- [2] SOBRINHO, C. A., Mediação digital e pedagogia. Rio de Janeiro: Teias, ano 4, nº7-8, jan/dez 2003.
- [3] HEIMANN, Candice. Capacitação pedagógica de docentes de enfermagem: Desenvolvimento e avaliação de um curso à distância. São Paulo, 2012. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
- [4] PORTO, T. M. E. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis, relações construídas. Revista Brasileira de Educação v. 11, n.31, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a05v11n31.pdf> acesso em 10/09/2011.
- [5] WOLYNEC, E.; O uso da tecnologia da informação no ensino. São Paulo: Artedu, 2009.
- [6] VOELCKER, M. D.; FAGUNDES, L. C.; SEIDEL, S.; Fluência digital e ambientes de autoria multimídia. CINTED-UFRGS, Novas tecnologias na educação. v.6, nº 1, jul-2008.
- [7] DEMO, P.; TICs e educação. Porto Alegre: Atlas, 2008.
- [8] SILVA, M. Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- [9] VALENTE. J.A; ALMEIDA, M.E.B. Formação de educadores a distância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2007.